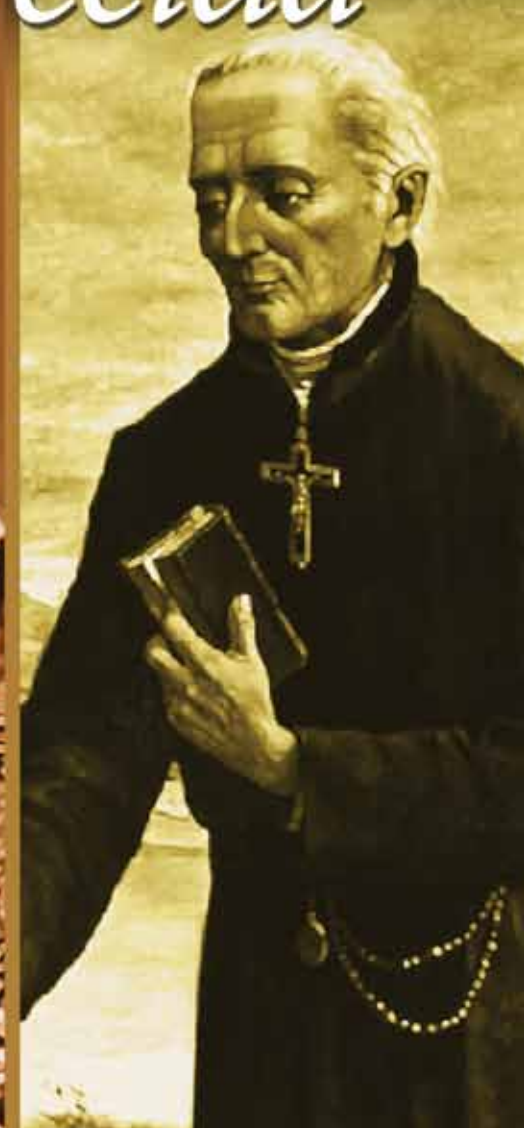


Revista da Arquidiocese



ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 33 - ABRIL DE 2014

de Aparecida



IGREJA GANHA MAIS TRÊS SANTOS:

..... João XXIII, João Paulo II e José de Anchieta



Cada momento deve ser vivido intensamente. A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de melhor em conforto e tranquilidade. Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida / SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



Evangelização, música e diversão!

Camisetas Oficiais do Hallel Aparecida



**Camiseta e
Baby Look
Hallel**
R\$ 24,90
+ frete

**Camiseta e
Baby Look
Jovens de Maria**
R\$ 26,90
+ frete



Adquira na **Casa das Velas** e **Loja do Museu** no Santuário Nacional
ou Ligue: **0300 2 10 12 10** ou acesse www.A12.com/loja
e receba no conforto de sua casa!



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA

04

Matéria de Capa

Igreja ganha mais três santos

07

Agenda

Paróquias, Pastorais e Movimentos

09

Artigo Dom Darci

Semana Santa: Noite e aurora da vida humana

10

Espiritualidade

Por uma espiritualidade missionária
Cristãos a serviço da cultura do Encontro

11

Escola da Fé

A história do Tríduo Pascal

11

Artigo Diácono André

“Um Deus que é tão grande se faz tão pequeno assim, só por amor pra chegar até mim...”

12

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

Eucaristia da Ressurreição:
“É preciso anunciar que Cristo está vivo”

13

Seminário Bom Jesus

Levai a todos a alegria do Evangelho: uma Igreja em saída

13

Formação Litúrgica Celebrar bem

14

Aconteceu

Editorial



O tempo da quaresma chegando ao fim. De 13 a 20 de abril, a Igreja celebra no calendário litúrgico a Semana Santa, que tem no tríduo pascal, o seu coração. A celebração do mistério pascal de Cristo, paixão, morte e ressurreição, é a celebração do mistério da nossa salvação, pelo qual Cristo nos libertou da escravidão do pecado, do poder da morte e nos deu nova vida.

Para viver com fé e alegria, a Páscoa do Senhor, é importante que façamos um breve exame de consciência: o que fiz durante esta quaresma? pratiquei alguma boa

ação? exercitei a caridade, o jejum, a oração? dediquei este tempo para uma verdadeira conversão de vida? procurei o Sacramento da Reconciliação? Sempre é tempo de nos reconciliarmos com Deus. Sua misericórdia é infinita. Mas, para obtê-la, precisamos não somente reconhecer nossas falhas, mas sim, ter o sincero desejo de conversão para viver de acordo com os ensinamentos do Evangelho.

A Igreja vive um momento importante - a graça de contar com mais 3 santos: Papa João XXIII, Papa João Paulo II e Pe. Anchieta. O Beato Anchieta foi canonizado, por meio de um Decreto, assinado pelo Papa Francisco no dia 02/04. No dia 24, Sua Santidade presidirá uma Missa em Ação de Graças pela canonização, na Igreja da Santo Inácio, em Roma. Já os Papas João XXIII e João Paulo II, serão canonizados no dia 27/04, 2º. domingo do tempo pascal, quando é celebrada a Festa da Divina Misericórdia. Louvemnos, todos, agradecidos a Deus por mais esta bênção que Ele nos concede. E que o exemplo de vida deixado por esses grandes homens: João XXIII, João Paulo II e Pe. Anchieta nos inspire e nos encoraje a viver no caminho da santidade.

Aproveito para pedir que rezem pelo bom êxito da Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, que acontecerá em Aparecida de 30/04 a 09/05. O tema deste ano será: “Comunidade de Comunidades: uma nova paróquia - A conversão pastoral da paróquia.” Conto com a preces de todos vocês para que a Assembleia produza bons frutos para a Igreja no Brasil.

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*

Expediente

Revista da Arquiocese de Aparecida
Ano 3 - Edição número 33
Abril de 2014

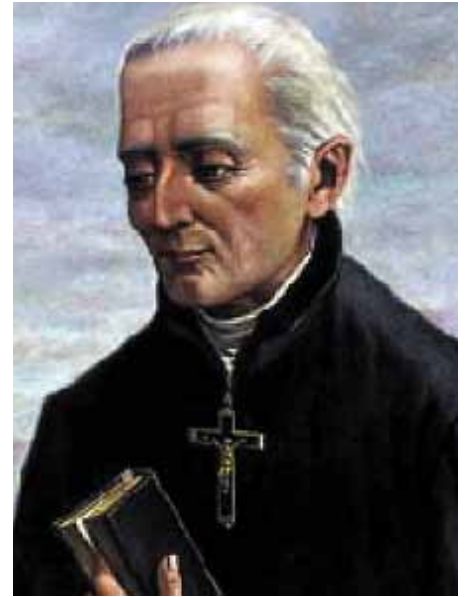
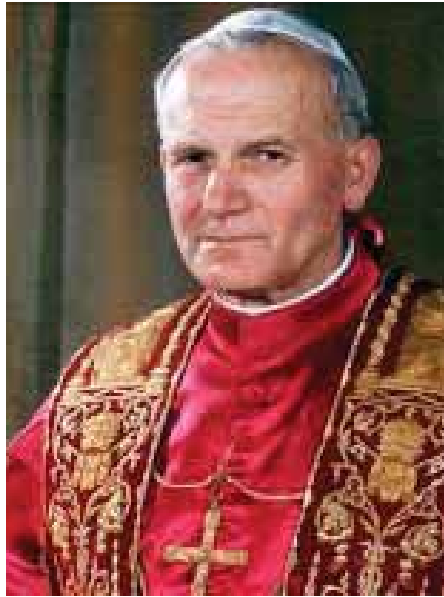
Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Editora Expedições
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão e Fotelito: Gráfica Santuário
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Arquiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629
Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
www.arqaparecida.org.br

EXPEDIÇÕES
editora



IGREJA GANHA MAIS TRÊS SANTOS: João XXIII, João Paulo II e José de Anchieta

Mais de 5 milhões de pessoas devem participar da canonização dos Papas João Paulo II e João XXIII, no dia 27 de abril, em Roma. A estimativa foi feita pelas agências internacionais.

A data de 27 de abril foi anunciada pelo Papa Francisco no dia 30 de setembro de 2013 e coincide com o segundo domingo do tempo pascal, quando se realiza a Festa da Divina Misericórdia, celebração instituída por João Paulo II.

João Paulo II foi beatificado no dia 1º de maio de 2011, depois da aprovação do seu primeiro milagre com a assinatura do agora Papa Emérito Bento XVI. Naquela ocasião, se tratou de uma cura, dois meses após sua morte, da religiosa francesa Marie Simon Pierre, que sofria da doença de Parkinson desde 2001.

Por sua parte, João XXIII foi beatificado por João Paulo II em setembro de 2000, na mesma celebração da beatificação de Pio IX. Na ocasião, o milagre aprovado para a beatificação de João XXIII foi a cura da Irmã Caterina Capitani, em 1966.

A Igreja celebra a memória litúrgica de João Paulo II em 22 de outubro, data do início de seu pontificado. Por sua vez, a celebração litúrgica de João XXIII é 11 de outubro, data da abertura do Concílio Vaticano II, por ele convocado.

Papa João XXIII

Angelo Giuseppe Roncalli nasceu no dia 25 de novembro de 1881, em Sotto il Monte, na região de Bergamo, na Itália. Ele foi o

quarto de 13 irmãos de uma família de camponeses. Sua família era tradicionalmente religiosa, e um de seus tios foi o responsável por encaminhá-lo para a vida católica.

Entrou no seminário aos 11 anos, em 1892. Em 1896, foi admitido na Ordem Franciscana Secular.

Entre 1901 e 1905 Roncalli foi aluno do Pontifício Seminário Romano, após conseguir uma bolsa de estudos da diocese de Bergamo. Foi ordenado padre em 1904, e no ano seguinte se tornou secretário do então bispo de Bergamo, Giacomo Maria Radini Tedeschi.

Em 1921 foi convocado para trabalhar na Santa Sé, em Roma. A pedido do Papa Benedito XV, ele passou a ocupar o posto de presidente nacional do Conselho das Obras Pontifícias para a Propagação da Fé.

Em 1925, já sob o pontificado de Pio XI, Roncalli foi nomeado Visitador Apostólico para a Bulgária, e o elevou para o cargo de titular da Diocese de Areopolis. Ao sair da Bulgária, foi nomeado Delegado Apostólico na Turquia e Grécia. Na Turquia, a Igreja Católica era muito presente entre os jovens, e Roncalli trabalhou com intensidade no diálogo respeitoso com ortodoxos e muçulmanos.

Um de seus destaques era sua simplicidade, mesmo nos assuntos diplomáticos mais complexos. Ele era conhecido por agir como um sacerdote em todas as situações, dedicando sempre um tempo à oração e à meditação.

Em 1953, Roncalli se tornou cardeal pelas

mãos do Papa Pio XII e passou a trabalhar em Veneza como Patriarca local. Ali, aproveitou ainda mais seu trabalho como pastor.

Com a morte de Pio XII, foi eleito Papa no dia 28 de outubro de 1958, adotando o nome de João XXIII.

Durante seu pontificado, manteve sua imagem de bom pastor, cordial, simples e atento às necessidades dos cristãos. Por sua proximidade com o povo e sua bondade com os mais pobres, ficou conhecido como o “papa bom”.

João XXIII escreveu oito encíclicas. Suas medidas mais conhecidas foram: a convocação do Sínodo Romano; a instituição de uma comissão para rever o Código de Direito Canônico e a convocação do Concílio Vaticano II, que promoveu diversas mudanças na Igreja e a preparou para o século XXI.

Faleceu em 3 de junho de 1963, antes do encerramento do Concílio Vaticano II, em decorrência de um câncer de estômago.

Papa João Paulo II

Karol Józef Wojtyła, eleito Papa a 16 de outubro de 1978, nasceu em Wadowice (Polônia), em 18 de maio de 1920. Foi o segundo de dois filhos de Karol Wojtyła e de Emília Kaczorowska, que faleceu em 1929. O seu irmão mais velho, Edmund, médico, morreu em 1932, e seu pai, oficial do Exército, em 1941.

A partir de 1942, sentindo-se chamado ao sacerdócio, frequentou o Curso de Formação do Seminário Maior clandestino de Cracóvia, dirigido pelo Arcebispo local, o Cardeal



PAPA JOÃO PAULO II NO SEMINÁRIO BOM JESUS, 1980

Adam Stefan Sapieha. Simultaneamente, foi um dos promotores do «Teatro Rapsódico», também este clandestino.

Depois da guerra, continuou os estudos no Seminário Maior de Cracóvia, novamente aberto, e na Faculdade de Teologia da Universidade Jagellônica, até à sua ordenação sacerdotal em Cracóvia, em 1 de novembro de 1946. Foi enviado, pelo Cardeal Sapieha, a Roma, onde obteve o doutoramento em Teologia (1948), com uma tese sobre o conceito da fé nas obras de São João da Cruz. Naquele período - durante as suas férias - exerceu o ministério pastoral entre os emigrantes polacos na França, Bélgica e Holanda.

Em 4 de julho de 1958, o Papa Pio XII nomeou-o Bispo Auxiliar de Cracóvia e Titular de Ombi. Recebeu a ordenação episcopal em 28 de setembro de 1958, na Catedral de Wawel (Cracóvia), das mãos do Arcebispo Eugeniusz Baziak. Em 13 de janeiro de 1964 foi nomeado Arcebispo de Cracóvia pelo Papa Paulo VI, que o criou Cardeal em 26 de junho de 1967.

Participou no Concílio Vaticano II (1962-65), dando um contributo importante na elaboração da Constituição *Gaudium et Spes*. O Cardeal Wojtyła tomou também parte na V Assembleia do Sínodo dos Bispos, anterior ao seu Pontificado.

Foi eleito Papa em 16 de outubro de 1978 e, em 22 de outubro, deu início ao seu ministério de Pastor Universal da Igreja.

O Papa João Paulo II realizou 146 visitas pastorais na Itália e, como Bispo de Roma, visitou 317 das atuais 332 paróquias romanas. As viagens apostólicas pelo mundo - expressão da constante solicitude pastoral do

Sucessor de Pedro por toda a Igreja - foram 104.

Visitas ao Brasil – João Paulo II esteve em nosso País por quatro vezes, nos anos de 1980, 1991 e 1997. Em 1982, passou pelo Brasil para fazer uma escala técnica, no Rio de Janeiro, por ocasião de sua viagem à Argentina, permanecendo apenas na Base Aérea do Galeão.

Na visita de 1980, João Paulo II esteve em Aparecida no dia 4 de julho e celebrou no Santuário Nacional, que foi consagrado como Basílica Menor. Depois seguiu para o Seminário Bom Jesus onde almoçou com o arcebispo da época, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, com o arcebispo

coadjutor, Dom Geraldo Maria de Moraes Penido, e os seminaristas. Após o almoço, o Papa fez uma palestra para os presentes.

Documentos - Entre os seus principais documentos, contam-se 14 Encíclicas, 15 Exortações Apostólicas, 11 Constituições Apostólicas e 45 Cartas Apostólicas. Ao Papa João Paulo II devem-se ainda 5 livros: «Atravessar o Limiar da Esperança» (1994); «Dom e Mistério: Nas minhas Bodas de Ouro Sacerdotais» (1996); «Tríptico Romano», meditações em forma de poesia (2003); «Levantai-vos! Vamos!» (2004) e «Memória e Identidade» (2005).

Durante seu pontificado convocou 15 Assembleias do Sínodo dos Bispos: 6 assembleias gerais ordinárias, 1 assembleia-geral extraordinária e 8 assembleias especiais.

Em 13 de maio de 1981, na Praça de São Pedro, João Paulo II sofreu um grave atentado. Perdoou o autor do atentado e submeteu-se a uma longa recuperação. Convencido de ter recebido uma nova vida, intensificou os seus empenhos pastorais com heroica generosidade.

Nenhum outro Papa encontrou tantas pessoas como João Paulo II: nas Audiências Gerais das quartas-feiras (cerca de 1160) participaram mais de 17 milhões e 600 mil peregrinos, sem contar as outras Audiências especiais e as cerimônias religiosas (mais de 8 milhões de peregrinos apenas no decorrer do Grande Jubileu do Ano 2000) e os milhões de fiéis contactados durante as visitas pastorais em Itália e no mundo.

João Paulo II morreu em Roma, no Palácio Apostólico do Vaticano, no dia 2 de abril de 2005. Os funerais solenes na Praça de São Pedro e a sepultura nas Grutas Vaticanas foram celebrados em 8 de abril.



PAPA JOÃO PAULO II NO SANTUÁRIO NACIONAL, 1980



— PADRE ANCHIETA —

Padre José de Anchieta foi canonizado pelo Papa Francisco, no dia 02 de abril, por meio de um Decreto. O Santo Padre presidirá uma Missa em Ação de Graças pela canonização, na Igreja de Santo Inácio, em Roma, no próximo dia 24, às 18h (horário local). Na oportunidade, o Cardeal Arcebispo de Aparecida e presidente da CNBB, Dom Raymundo Damasceno Assis, fará uma saudação ao Santo Padre em agradecimento a canonização.

Em agosto de 2013, a CNBB enviou uma carta ao Papa Francisco, solicitando que o processo de canonização do Padre Anchieta fosse acelerado. Em fevereiro deste ano, o Santo Padre ligou para Dom Damasceno para informar que o religioso seria canonizado.

Biografia - Uma vida direcionada para o ensino e o sacerdócio. É assim que podemos resumir a trajetória do Padre José de Anchieta, nascido no dia 19 de março de 1534, na cidade Tenerife, nas Ilhas Canárias. Tendo em sua origem a ascendência

nobre pela parte do pai e judaica pelo lado materno, Anchieta foi levado a Portugal para que tivesse formação intelectual e não sofresse perseguições do Tribunal do Santo Ofício, instalado em terras espanholas.

Em Portugal, estudou filosofia no Colégio das Artes, pertencente à Universidade de Coimbra. Três anos mais tarde, ingressou na Companhia de Jesus para, dessa forma, participar no processo de expansão do cristianismo em terras americanas.

Sua vida agitada e a entrega total aos afazeres religiosos comprometeram a sua saúde. Obedecendo ao conselho dos médicos da época, Padre Anchieta veio para o Brasil, acompanhando a esquadra que trouxe o governador-geral Duarte da Costa, em 1553. Já no primeiro ano instalado no ambiente colonial, o devotado clérigo participou da fundação do primeiro colégio de São Paulo de Piratininga.

Outra interessante ação tomada por Padre Anchieta ao chegar às terras brasileiras está relacionada ao seu interesse

em conhecer mais profundamente a língua dos nativos. Com o auxílio do Padre Auspicueta, aprendeu os primeiros termos e expressões do “abanheenga”, língua compartilhada por índios tupis e guaranis. Em pouco tempo, percebeu que as línguas faladas por várias tribos tinham uma mesma raiz formada por aspectos semânticos, gramaticais e vocabulares em comum.

Seu interesse pelas letras também se manifestou na produção de uma extensa obra que incluía a elaboração de poesias, sermões, cartas, peças teatrais religiosas e a produção de uma gramática intitulada “Arte de Gramática da Língua Mais usada na Costa do Brasil”. Essa preocupação com a língua era de essencial importância para a consolidação do projeto evangelizador dos jesuítas, sendo que textos e apresentações artísticas eram produzidos na língua nativa como forma de facilitar a conversão ao cristianismo.

Durante o período em que viveu em terras brasileiras, Anchieta passou pelas regiões que hoje correspondem aos estados da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. No ano de 1567, Anchieta alcançou o cargo de Provincial, o mais alto posto da Companhia de Jesus, que estava vago após a morte do Padre Manuel da Nóbrega. A partir de então, o padre José de Anchieta andou por toda extensão do território colonial orientando as atividades das várias missões jesuítas espalhadas pelo Brasil.

José de Anchieta faleceu em 9 de junho de 1597, na cidade Reritiba, hoje, Anchieta, situada na capitania do Espírito Santo. Em razão de seus trabalhos prestados em favor da expansão do cristianismo nas Américas, ficou conhecido como “apóstolo do Novo Mundo” e “curador de almas e corpos”.

Em 1980, foi beatificado pelo papa João Paulo II, após o desenrolar de um lento processo de investigação. Segundo os autos, Anchieta havia operado o “milagre” de converter três pessoas ao cristianismo em um mesmo dia.

VISITE O SANTUÁRIO FREI GALVÃO



Santuário de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Av. Antônio de Sant'Anna Galvão, s/nº
Jardim do Vale I - Guaratinguetá/SP
Telefone: (12) 3125 1444

www.santuariofreigalvao.com
atendimento@santuariofreigalvao.com
www.radiofreigalvao.com
contato@radiofreigalvao.com



105ª FESTA DE SÃO BENEDITO EM APARECIDA

Neste ano, a Festa de São Benedito, em Aparecida, acontecerá entre os dias 20 e 28 de abril. O evento, que é tradicional na cidade, também já faz parte do calendário de várias regiões do país. O público estimado chega a 300 mil pessoas.

São inúmeras demonstrações de fé e devoção ao Santo cozinheiro, que com seu exemplo de vida, convida todos à santidade. Está tudo preparado para que a festa aconteça bem, afinal são 37 comissões somando cerca de 1.000 voluntários. Um evento que envolve a Igreja em Aparecida e também os órgãos públicos.

Na programação, além da novena, haverá festival de bandas e fanfarras, presença das Congadas e grupos de Moçambique, cavalaria, procissão do Mastro, distribuição de doces e muito mais.

A programação completa da Festa de São Benedito está disponível no site

www.festadesaobenedito.net



GUARATINGUETÁ TAMBÉM CELEBRA SÃO BENEDITO

A Paróquia Puríssimo Coração de Maria em Guaratinguetá celebra, de 19 a 21 de abril, a Festa de São Benedito. O tema desse ano é “**No testemunho de São benedito queremos anunciar a alegria do Evangelho**”.

No dia 20, domingo, será realizada a cavalaria de São Gonçalo e São Benedito, a partir do meio-dia. Às 15h acontecerá a procissão do Mastro, com saída da Praça Piratininga em direção a igreja de São Benedito.

No dia 21 de abril, dia da festa, a missa solene será às 10h, presidida por Dom Raymundo Damasceno Assis. Ao meio-dia haverá a bênção e distribuição de doces. A procissão solene será às 17h.

Todos os dias haverá quermesse, com parque de diversões e shows.

FAZENDA DA ESPERANÇA SE PREPARA PARA RECEBER A PRESIDENTE DO MOVIMENTO DOS FOCOLARES



A Fazenda Esperança em Guaratinguetá recebe, no dia 15 de abril, a presidente do Focolares, Maria Voce. O encontro será às 14h, na comunidade masculina.

Em viagem ao Brasil entre 22 de março e 22 de abril, Maria Voce visitará várias autoridades e regiões do país. E uma de suas atividades é se reunir com os membros da comunidade terapêutica a fim de conhecer em profundidade essa realidade.

Frei Hans conheceu o Movimento dos Focolares quando era jovem. “Conheci sua fundadora, Chiara Lubich (Trento 1920 - Rocca di Papa 2008). E o novo estilo de vida proposto pelo Movimento, que na Europa, teve grande influência na renovação da igreja após a segunda guerra mundial. Viviam o evangelho concretamente e isso me encantou. Na juventude procurei viver assim”, afirma frei Hans.

O que é o Movimento dos Focolares? O Movimento dos Focolares (do italiano: focolare: lareira, lar. casa) é um movimento religioso de inspiração cristã, fundado em 1943, em Trento, Itália, por Chiara Lubich. Vive o Ecumenismo, com adeptos em diversas confissões religiosas, ressaltando, entre outros princípios, a unidade. É também designado como “Obra de Maria”. O Movimento é reconhecido pelo Papa e está presente em mais de 182 nações.



PÁSCOA, MOMENTO DE PLANTAR ALEGRIA E COLHER SORRISOS. PARTILHAR SENTIMENTOS, UNIR CORAÇÕES, DAR AMOR. FORTALECER AMIZADES E RENOVAR ESPERANÇA. É UM MOMENTO PARA LEMBRAR DO QUE JESUS FOI CAPAZ DE FAZER POR NÓS E EM NOSSAS VIDAS.

Feliz Páscoa!



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoio@santuariounacional.com

www.A12.com



Dom Damasceno celebra Semana Santa no Santuário Nacional

O Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis, vai presidir as principais celebrações da Semana Santa no Santuário Nacional. A semana começa com a Missa de Ramos, no domingo, dia 13 de abril, às 7h30.

**Confira a programação:
Tríduo Pascal**

QUINTA-FEIRA (17-04)

“Vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. (Jo 13, 14-15)

•09h às 10h30: Missa do Crisma

SEXTA-FEIRA SANTA (18-04)

“Tudo está consumado”. (Jo 18, 30)

•15h às 16h30: Celebração da Paixão

•17h: Procissão do Enterro

•18h às 19h: “Rezando as dores de Jesus nas dores da Humanidade!” Uma Vida doada para nos Libertar!

SÁBADO (19-04)

“Não vos assusteis! Vós procurais Jesus de Nazaré, que foi crucificado? Ele ressuscitou. Não está aqui”. (Mc 16, 6)

•20h às 22h30: Celebração da Vigília Pascal

DOMINGO DE PÁSCOA (20-04)

“De fato, eles ainda não tinham compreendido a escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos”. (Jo 20, 9)

•08h: Missa de Páscoa

Semana Santa no Santuário Frei Galvão em Guaratinguetá

O Santuário Arquidiocesano de Santo Antônio de Sant’Anna Galvão, localizado no Bairro Jardim do Vale em Guaratinguetá, terá programação especial na Semana Santa. O bispo auxiliar de Aparecida, Dom Darci José Nicioli presidirá as principais celebrações

DIA 13/04 – DOMINGO DE RAMOS

Bênção dos Ramos e em seguida, a Santa Missa às 6h / 9h30 15h e 19h. A celebração das 9h30 será presidida pelo Bispo auxiliar de Aparecida, Dom Darci José Nicioli.

DIA 17/04 – QUINTA-FEIRA SANTA

20h Missa da Ceia do Senhor e Lava-pés. A celebração será presidida pelo Bispo auxiliar de Aparecida, Dom Darci José Nicioli. Em seguida, Adoração ao Santíssimo até às 0h.

DIA 18/04 – SEXTA-FEIRA SANTA

DIA DE JEJUM E ABSTINÊNCIA

8h Via-Sacra

15h Celebração da Paixão do Senhor

19h Encenação da Paixão de Cristo, no Pátio do Santuário. Em seguida, procissão com o Senhor Morto em direção à Matriz de Nossa Senhora de Fátima.

DIA 19/04 – SÁBADO SANTO

14h30 Novena Perpétua

20h Vigília Pascal na Noite Santa. A celebração será presidida pelo Bispo auxiliar de Aparecida, Dom Darci José Nicioli.

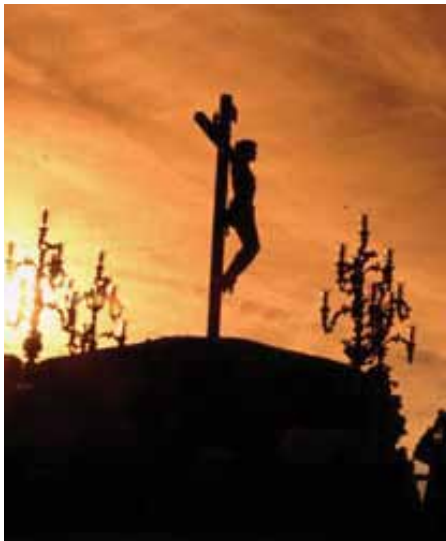
DIA 20/04 – DOMINGO DA RESSURREIÇÃO CRISTO RESSUSCITOU! ALELUIA!

5h Procissão de Ressurreição

Missa da Ressurreição às 6h / 9h30 / 15h e 19h. A celebração das 9h30 será presidida pelo Bispo auxiliar de Aparecida, Dom Darci José Nicioli.

14h30 Novena Perpétua.

SEMANA SANTA: NOITE E AURORA DA VIDA HUMANA



É no cotidiano da vida de comunidade que o cristão católico renova a fé e reaviva a esperança. E isso acontece também durante a Semana Santa, tempo forte de Deus em nossas Paróquias.

A Semana Santa, mesmo em um mundo onde cresce o individualismo e a indiferença religiosa, ainda significa uma parada no ritmo da vida humana. Não é por acaso que nesse tempo as Igrejas têm maior participação do povo, disposto a celebrar.

Celebrar o quê? Tanto o rico como o pobre, o letrado e o analfabeto, todos têm anseios de eternidade. Temos necessidade de emergir do cotidiano, do corre-corre da vida, para respirar uma esperança que vem do alto. Celebramos a nossa vida e a Vida de Jesus, isto é, a dimensão humana e a dimensão divina, a realidade atual da humanidade e a ação salvífica do amor de Deus em nosso favor. Portanto, a Semana Santa não é memória saudosa de um tempo, teatro das coisas passadas; e sim, um momento sacramental, que Deus nos revela e oferece na pessoa do Cristo Jesus, para que possamos continuar construindo as nossas vidas com a força da fé, com a alegria da esperança e com a constância do amor.

Nesse sentido, a Semana Santa não é do Cristo, mas do homem, de toda a humanidade. Ela cria o espaço celebrativo, que pode ser também o espaço psicológico favorável para que o fiel e a comunidade celebrante se abram, com maior disponibilidade interior, para a ação pascal do Senhor. A Páscoa do Cristo, nosso irmão primogênito, já aconteceu. Agora, é a nossa Páscoa.

Somos chamados a acolher a reconcilia-

ção que Deus nos dá e, também, a oferecer reconciliação para os irmãos. É tempo de recordar os fatos da vida, as necessidades e as tragédias, os pecados pessoais e os pecados de todos, as injustiças e as destruições que provocamos. É tempo de reavivar, com iniciativas concretas, a nossa certeza da salvação, para todos, mesmo para aqueles que sentimos a tentação de condenar.

As celebrações em nossas Paróquias têm um “ar de festa”, a alegria é uma nossa característica peculiar. E não é diferente durante a Semana Santa. Por isso, mesmo ao recordar os sofrimentos e a morte as celebrações são entusiasmantes, pois sabemos que o Senhor ressuscitado está presente em todos os momentos, é comunicação de Vida para a vida.

Domingo de Ramos: O tema central é o ato de fé em Jesus que se revela como mártir-testemunha fiel. Seu testemunho até a morte se torna um convite aberto a todos os cristãos que lutam e constroem o Reino de Deus.

Quinta-Feira Santa: A ideia central é a de passagem, de Páscoa. Passagem da escravidão à liberdade, do ser servido ao servir. É o dia da instituição da Eucaristia e do Sacerdócio. Somos todos chamados à missão, ao serviço, com o Cristo e por Ele!

Sexta-Feira Santa: Celebramos Jesus Cristo como Servo de Deus, entronizado na cruz como Rei do universo. De agora em diante Ele é o principal Sacerdote, o mediador supremo entre Deus e a humanidade. Celebramos a paixão do Cristo e a paixão do mundo.

Sábado Santo: Todos os sinais, palavras e símbolos nesse dia, apresentam uma dimensão de atualização sacramental do fato da Ressurreição de Jesus. À proclamação solene da presença e da “luz” do Ressuscitado, segue-se a “Liturgia da Palavra”, síntese da história da salvação, em vista dos três sacramentos fundamentais da nossa fé: Batismo, Crisma e Eucaristia.

Domingo da Páscoa: Limitações, injustiças, erros, doenças, pecados, angústias e sofrimentos, coroados finalmente pela morte: era a noite da vida humana. Mas tudo isso chegou ao fim quando o amor intuiu o mistério central da história e creu: Jesus Ressuscitou! Está começando o novo tempo, o tempo do Senhor, cuja Páscoa superou a páscoa judaica, dando um novo dia à humanidade.

A Páscoa, eixo da vida cristã e de todo o Ano litúrgico, não esgota o seu caráter festivo apenas no tempo da Semana Santa. A festa da vida continua em cada celebração dominical, por todo o ano.

Venha celebrar conosco. Aleluia!

Dom Darci José Nicioli, CSsR

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Aparecida



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Coleção 2014



Veja a coleção completa:

www.deaparamentos.com.br

D & A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília

Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro

Fone: (31) 3226-7151



Por uma espiritualidade missionária Cristãos a serviço da cultura do Encontro

Diante da cultura da exclusão, da cultura do descartável, o cristão é chamado a promover a cultura do encontro. As relações humanas não podem ser regidas pelos dogmas modernos da eficiência e do pragmatismo. Não se pode abandonar a fé para entrar na corrente desta cultura. Diz o Papa Francisco: “o encontro e o acolhimento de todos, a solidariedade, a fraternidade são elementos que tornam a nossa civilização verdadeiramente humana.”

Quem foi encontrado, alcançado e transformado pela verdade que é Cristo, não pode deixar de proclamar, anunciar, testemunhar essa Verdade. Buscar cada dia encontrar Jesus e sair ao encontro de tantos irmãos e irmãs que estão na periferia, que têm sede de Deus e não têm quem lhes anuncie. É preciso sair de casa, ser uma Igreja em saída.

Promover a cultura do encontro é ser missionário, sair de si, acolher, escutar os outros. Escutar suas conquistas, suas dificuldades, ter paciência e semear incansavelmente e ajudá-los a redescobrir a coragem e a alegria da fé, a alegria de ser amado por Deus.

As relações positivas promovem a cultura do encontro. A capacidade de conviver, a delicadeza no trato com as pessoas, a ternura no falar, no agir, permitem chegar ao coração do próximo. Pelas atitudes de afeto, acolhida, compaixão e misericórdia, a Boa Nova chega aos corações.

Devemos constantemente nos encontrar com Cristo, recuperar a alegria cristã, fundamentar toda a vida no Evangelho, refletir a alegria do Ressuscitado, sem comodismo ou desânimo. Promover a proximidade, prolongando o encontro pessoal com Jesus na relação com os outros. Ter o abraço de Cristo para os outros.

Não nos esqueçamos, somos depositários de um bem que humaniza e ajuda a levar uma vida nova. A vida com Jesus se torna mais plena e com Ele é mais fácil encontrar sentido para cada coisa.

O missionário sente Jesus vivo com ele e sai para a missão. E se isso não acontece corre-se o risco de gerar desencontros, pois já não tem o entusiasmo, a segurança, a força e paixão para transmitir a fé. Quem não está convencido, entusiasmado, seguro, apaixonado, não convence a ninguém. (cf. Evangelii Gaudium 266)

“Só pode ser missionário quem se sente bem procurando o bem do próximo, desejando a felicidade dos outros (...) Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo, para iluminar, abençoar, vivificar, levantar, curar, libertar, encontrar.” (cf. Evangelii Gaudium 272-273).

Cultivemos uma verdadeira espiritualidade missionária para sermos cada vez mais promotores da cultura do encontro, levando aos outros o que temos de melhor: Jesus Cristo, nossa Vida e Ressurreição!

Feliz Páscoa, cheia de encontros que comuniquem a alegria do Ressuscitado!

Pe. André Gustavo de Sousa

Formador do Seminário Missionário Bom Jesus
Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Aparecida

PARA A LEITURA ORANTE NO MÊS DE ABRIL:

Abaixo, caro leitor (a), você encontra a citação do Evangelho de cada domingo do mês para sua leitura, meditação, oração e contemplação da Palavra de Deus.

06/04 – Jo 11, 1-45 – 5º Domingo da Quaresma

13/04 – Mt 21, 1-11 – Domingo de Ramos

20/04 – Jo 20, 1-9 – Domingo de Páscoa

27/04 – Jo 20, 19-31 – 2º Domingo da Páscoa

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
ANOS

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*





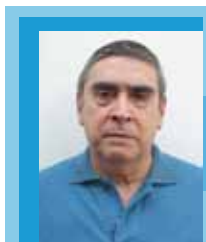
Os primeiros cristãos celebravam a Páscoa a cada domingo, isto é, em cada Eucaristia. No entanto, provavelmente já na época apostólica, começaram a destacar um domingo do ciclo anual para a comemoração especial da morte e ressurreição do Senhor. Era evidente que para esta comemoração especial fosse escolhida a data da páscoa judaica. Como resultado da questão pascal do século II, a data da páscoa anual ficou determinada para o domingo após a primeira lua cheia da primavera.

No final do século IV, encontramos já organizado um “tríduo pascal” que Santo Agostinho recomenda vivamente a seus fiéis. Formavam em princípio o tríduo: a sexta-feira, o sábado e o domingo. É no século VII que o tríduo passa a se iniciar com a “Ceia do Senhor” na tarde da quinta-feira, com o que fica ele constituído pela quinta-feira, pela sexta-feira e pelo sábado – estando aí incluída a Vigília pascal.

As três datas formam uma unidade: a celebração do mistério pascal. A festa solene da ressurreição não tardou a ser precedida por uma vigília de preparação durante toda a noite anterior. Desde os tempos mais antigos da Igreja, a noite da páscoa, a festa da redenção, foi considerada o momento mais indicado para a celebração dos sacramentos pelos quais o cristão toma posse da obra de Cristo. Existem documentos do início do século III que apresentam alguns elementos dessa celebração, como jejum, oração, Eucaristia; o Batismo, com a bênção da fonte batismal. Vão se acrescentando depois novos elementos: o canto do “Exultet”, que vemos documentado no século IV; a bênção do círio pascal, no século V. Pouco a pouco, foi-se enriquecendo esta celebração, que deve ser para o cristão a “celebração das celebrações”, a qual Santo Agostinho denominava “Mãe de todas as vigílias”.

Se queremos conhecer o espírito do tríduo pascal como celebração da morte e ressurreição de Cristo na sua unidade profunda, convém dirigir o olhar primeiro para a Vigília Pascal, que é a celebração central do mistério da páscoa. A vigília da noite da páscoa, revela, como num prisma, todo o leque de cores que se desdobrou nas outras celebrações do tríduo e do tempo pascal.

Na liturgia da noite pascal, a páscoa aparece como festa da redenção. Mais do que comemoração da ressurreição de Jesus, ela é a celebração da libertação: libertação dos israelitas da escravidão do Egito, que é a imagem da libertação dos cristãos; libertação nossa da escravidão do pecado e da morte e, também, entrada “na liberdade e na glória dos filhos de Deus” (Rm 8,21). Pelo seu sacrifício pascal Jesus realizou esta obra da redenção. Redenção é a incorporação do homem em Cristo.



Acacio Vieira de Carvalho
Escola Bíblica “Beato João Paulo II”

“Um Deus que é tão grande se faz tão pequeno assim, só por amor pra chegar até mim...”

Queridos amigos e amigas da Revista da Arquidiocese de Aparecida.

Quero compartilhar com vocês a alegria que estou vivenciando no meu ministério diaconal. Após quatro meses de ordenação, já posso dizer que tenho experimentado a presença de Deus em minha caminhada, bem como, em cada pessoa que Ele tem colocado em minha vida.

Este ano, terei a oportunidade de exercer meu ministério diaconal nas paróquias de Nossa Senhora do Rosário, São Miguel e Santo Expedito. Nelas, tenho estado com o povo, celebrando, dando formações, pregando retiros espirituais, visitando e abençoando famílias, doentes, convivendo, aprendendo e crescendo com o povo.

Também recebi, com muita alegria e esperança, a assessoria da Comissão para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz de nossa Arquidiocese que compreende todas as Pastorais e Obras Sociais, serviço esse muito ligado ao ministério diaconal e ao próprio Cristo servidor, que um dia na Sinagoga da Galileia abriu o livro do profeta Isaías e anunciou que o Espírito do Senhor estava sobre Ele, porque O havia consagrado com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos, e proclamar um ano da graça do Senhor (cf. Lc 4, 18-19). Anúncio profético que Jesus assumiu para si e que proclamou com a vida, servindo, libertando e salvando e que eu, na minha fragilidade e pequenez humana, quero seguir, estando junto àqueles que mais necessitam da presença desse Cristo libertador, que quer a vida humana em plenitude (cf. Jo 10,10), sendo sal e luz (cf. Mt 5,13), dando sabor, gosto e iluminando a vida de tantas pessoas que se encontram fragilizadas e desesperançadas, para que também elas possam voltar a ver, andar e viver como dignos filhos e filhas de Deus.

Servir no amor de Cristo, que se fez servo de todos, é um dom que Deus derramou em mim, especialmente naquele dia 30 de novembro, quando, de maneira sacramental, eu selava com Ele meu compromisso de servi-Lo nesse tão fecundo ministério. A graça do batismo que me concedeu a filiação divina e a dignidade desse ser filho de Deus, me levou a entender e a receber de coração aberto a graça do serviço, recebida na ordenação diaconal, ciente de que uma está voltada à outra. Somos todos um Povo Sacerdotal, uma grande Nação Santa como nos diz a Primeira Carta de Pedro (cf. 2, 9-10), em que cada um, à sua maneira, eleva e presta seu culto espiritual a Deus (cf. Lumen Gentium 34).

Jesus é o Deus que se fez servo. Lavando os pés dos apóstolos, Ele os ensinava que o amor é doação, é entrega da vida não para uma morte sem sentido, mas para que a vida seja verdadeira vida. Por isso, servir nossos irmãos e irmãs é servir ao próprio Deus que se faz presente em nós. “Vocês dizem que eu sou o Mestre e o Senhor. E vocês têm razão; eu sou mesmo. Pois bem: eu, que sou o Mestre e o Senhor, lavei os seus pés; por isso vocês devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei um exemplo: vocês devem fazer a mesma coisa que eu fiz”. (Jo 13, 13-15).

Só tenho a agradecer por tão precioso dom de Deus confiando a mim. Espero e conto com as orações de todos vocês para que possamos perseverar no amor de Cristo e corresponder à graça recebida. “Para te seguir, Senhor Jesus, deixei o meu barco e minha rede, por Teu amor, Senhor, tornei-me Teu pescador.”

DIÁC. ANDRÉ L. P. DOMICIANO
Assessor da Comissão para o Serviço da
Caridade, Justiça e Paz.

COLÉGIO DO CARMO



*Ele não está mais aqui.
Ressuscitou!*

*Que as alegrias do
Cristo Ressuscitado
nos ajudem a viver
à luz do seu imenso
amor por nós.*

Feliz Páscoa!



MATRÍCULAS ABERTAS!

- PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO
(TURMAS: Ed. Infantil e Ens. Fundamental I)
- EDUCAÇÃO INFANTIL
- ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO

(12) 3132-1722

Material Didático Digital

www.colegiodocarmo.com.br

[f carmoguaratingueta](https://www.facebook.com/carmoguaratingueta)

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão



EUCARISTIA DA RESSURREIÇÃO: "É preciso anunciar que Cristo está vivo"

A ressurreição é, humanamente, uma verdade exigente. A morte física tem todo o aspecto de um fim. Acreditar na ressurreição significa dar um sentido novo à morte, considerá-la não como o termo da vida, mas uma passagem a outra etapa da vida.

Um texto da Liturgia afirma: "para os que creem em vós, Senhor, a vida não acaba, apenas se transforma" (Prefácio dos Defuntos I). Hoje há muitas pessoas que já não acreditam na vida depois da morte. Mas na perspectiva cristã não basta aceitar qualquer forma de continuidade da vida. Trata-se de acreditar que Cristo venceu a morte, ressuscitou dos mortos, e nos ressuscitará com Ele. A nossa fé na vida, depois da morte, é a certeza da nossa ressurreição, como Cristo ressuscitou. É por isso que é urgente, na nova evangelização, anunciar aos homens de hoje que Cristo está vivo.

Acreditar na ressurreição de Cristo sempre foi exigente. É o âmago da fé cristã, que muda tudo na compreensão da vida. Apesar de Jesus, sempre que falou da sua morte, ter anunciado a sua ressurreição, mesmo para os seus discípulos foi difícil acreditar que Ele estava vivo. Não acreditaram no testemunho das mulheres a quem Jesus ressuscitado tinha aparecido (cf. Lc. 24,9-11); São Tomé não aceita o testemunho dos outros apóstolos a quem O ressuscitado se manifestara (cf. Jo. 20,24ss). Mesmo no momento da última aparição, antes

da sua Ascensão aos Céus, em que Jesus explicita a sua missão universal, se o conjunto se prostra diante d'Ele, São Mateus tem a sinceridade de reconhecer que alguns ainda duvidavam (cf. Mt. 28,17).

No texto do Evangelho de São João, Pedro e João confrontam-se com o túmulo vazio. São João confessa: "entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos" (Jo. 20,9).

O túmulo vazio era apenas um sinal de que algo de extraordinário tinha acontecido. O verdadeiro fundamento da fé na ressurreição é o encontro com o ressuscitado. E Jesus aparece, convive, esforça-Se por lhes mostrar que é Ele mesmo. E são esses que fizeram a experiência viva do encontro com Cristo ressuscitado que vão testemunhar que Ele está vivo.

Este é o dinamismo constitutivo da Igreja. Aceitar a ressurreição de Cristo não é fruto de uma demonstração, mas do testemunho vivo de quem encontrou o ressuscitado. E tem sido assim ao longo de 2000 anos. Acreditar no testemunho de quem acredita porque experimentou, embora não o possa provar. E Jesus elogia aqueles que acreditaram só pelo testemunho. A São Tomé observa: "Porque me viste, acreditaste. Bem-aventurados aqueles que acreditarão sem terem visto" (Jo. 20,29).

Este testemunho é o testemunho da Igreja, a quem o Senhor fez sempre sentir a sua presença, sobretudo, através da sua Palavra e da Eucaristia. A fé na ressurreição de Cristo é a fé da Igreja. A nova evangelização precisa de testemunhos, que tenham experimentado, na fé, a presença viva de Cristo vivo. Hoje glorioso no céu, Cristo ressuscitado está vivo na Igreja e continua a percorrer os caminhos do mundo à procura de corações que O recebam e se abram ao seu amor.

Celebraremos melhor esta Páscoa se acreditarmos que Cristo está vivo, pois teremos força para tudo superar, as dificuldades não nos impedem de desejar, e o Espírito Santo nos dará força para lutar e a coragem de esperar. O amor dos irmãos, que é caridade, tem de ser o grande testemunho de que vivemos este momento com o Senhor vivo, na certeza de que Ele está conosco.



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC

Aniversariantes de abril

Dia 10/04 – Padre Carlos Afonso Rodrigues – Paróquia São Dimas – aniversário natalício

Dia 22/04 – Padre Lauro César Firmino – Paróquia São Roque – aniversário natalício

Levai a todos a alegria do Evangelho: uma Igreja em saída



Caros leitores, paz e bem! Este mês continuamos nossas reflexões a respeito da exortação apostólica EVANGELII GAUDIUM, do Papa Francisco. Levar a Alegria do Evangelho a todos. Assim como Jesus enviou seus discípulos a missão, hoje todos nós, somos intimados e convocados como batizados a fazer o mesmo, sair e anunciar a alegria do Senhor a toda a criatura.

Esse convite à missão de sair de nós mesmos para nos entregar ao próximo, sempre foi feito por Deus, desde o Antigo Testamento, com os profetas e outros personagens que marcaram a história da caminhada do povo de Deus. As histórias podem ser muitas, mas o convite e a missão são os mesmos: dissipar as palavras Daquele que nos envia.

O Documento de Aparecida deixa bem claro a preferência da Igreja nessa época em que vivemos: *precisamos de uma igreja em estado permanente de missão*, uma Igreja que demanda do serviço de todos, para todos, do meu e do seu, sendo este o melhor serviço.

Cada um de nós teve seu momento de encontro com Jesus e, esse encontro, nos possibilitou e possibilita uma grande alegria. Essa alegria deve chegar a todos aqueles que não conhecem Jesus, essa é nossa vocação! Nossa Igreja não pode ficar parada em si. Deve abrir as portas! Seguir os passos do Mestre e adotar Suas atitudes em nosso meio, em nossa comunidade, em nossa família; olhar para os mais necessitados, se inclinar para ajudar a quem precisa de Cristo, com obras e gestos.

Irmãos e irmãs, criemos e cultivemos em nossas comunidades o amor pela missão. Façamos da Igreja de Cristo uma Igreja Missionária. Sejam como as mulheres de Jerusalém que, quando viram o túmulo vazio, saíram correndo para levar a alegria do Cristo Ressuscitado, a alegria da vida, da Páscoa. Assumamos o convite que Deus nos faz sempre nas celebrações eucarísticas, quando ao fim da liturgia, na bênção final o sacerdote pronuncia: *"Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!"*

DOUGLAS DOS SANTOS REIS
1º ano de Filosofia

CELEBRAR BEM



TRÍDUO SAGRADO OU TRÍDUO PASCAL

Já nos anos de 1950, com Pio XII, o Tríduo Pascal sofreu uma profunda reforma. Procurou-se resgatar a verdade do tempo. A Vigília Pascal, anteriormente celebrada na madrugada de Sexta-Feira Santa para o Sábado, foi recolocada na noite de Sábado para o Domingo da Ressurreição.

SEXTA-FEIRA SANTA OU DA PAIXÃO DO SENHOR

A Paixão do Senhor, profeticamente celebrada na Missa na Ceia do Senhor, desdobra-se na celebração da Sexta-Feira Santa.

Em relação à Sexta-Feira Santa é preciso resgatar a celebração da Paixão do Senhor pela grande celebração da Palavra de Deus.

VIGÍLIA PASCAL

Já se passaram 60 anos da reforma da Semana Santa e, particularmente, da Vigília Pascal. Mas nossas igrejas ainda estão vazias nesta Vigília, a mãe de todas as vigílias, centro do Tríduo Pascal. Ainda nos detemos demais na Sexta-Feira Santa, na morte e na sepultura do Senhor.

Toda a Quaresma, inclusive a Campanha da Fraternidade, deveria conduzir à Vigília Pascal, celebração da Páscoa de Cristo e dos cristãos, celebração do Mistério Pascal através da Palavra de Deus e da celebração dos três sacramentos da Iniciação cristã: Batismo, Crisma e Eucaristia. Precisamos valorizar o Tempo da Quaresma a partir da Quarta-Feira de Cinzas visando sempre a centralidade do Tríduo Pascal.

Não se pode conceber a celebração da Vigília Pascal sem a celebração do Batismo, sobretudo, onde existem adultos que fazem sua caminhada de preparação para os sacramentos da Iniciação cristã. São considerados adultos, pela Igreja, todos os que já chegaram ao uso da razão. Estas pessoas não batizadas são sempre mais numerosas em nossa realidade de Igreja no Brasil.

A Igreja acentua e valoriza tanto este aspecto batismal e crismal pascal do Ano Litúrgico e da vida cristã que faculta ao presbítero a também crismar os que são batizados na Vigília Pascal.

Aqui esbarramos numa catequese que tem por objetivo preparar as crianças apenas para a Primeira Comunhão. A catequese de iniciação cristã é antes de tudo uma catequese batismal, abrangendo a Crisma e coroando a iniciação pela Eucaristia.

O Domingo da Ressurreição é visto hoje pela Igreja um pouco como extensão e coroamento do Tríduo Pascal, tanto assim que, quem participa da Vigília, já viveu em plenitude a Páscoa da Ressurreição.

Fonte de Pesquisa: Celebrar Bem
Frei Alberto Beckhäuser, OFM



Pe. Narciso Jacinto Braga
Assessor de Liturgia

**VENHA
COMEMORAR
COM A GENTE!**



**SUPER
PROMOÇÃO
DE ANIVERSÁRIO!**

Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!

(12) 3126-1444



Cobertores



Colchas



Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br

**Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá**

Aconteceu

PASTORAL VOCACIONAL DA ARQUIDIOCESE PARTICIPA DE ASSEMBLEIA REGIONAL DO SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

O SAV (Serviço da Animação Vocacional) do Regional Sul 1 realizou, de 14 a 16 de março, a sua 36ª assembleia em Atibaia/ SP. O tema foi “**Vocação: Juventude e Projeto de Vida**” e teve como assessor o Padre Valdecir Ferreira, que trabalha na assessoria da Pastoral Vocacional, junto à CNBB.

A assembleia proporcionou uma rica reflexão sobre os três conceitos presentes na temática: a vocação de uma maneira bem ampla e não reduzida ao âmbito da vida sacerdotal e religiosa; a juventude, enquanto fase em que se desperta de maneira mais significativa a vocação, e o projeto de vida como um recurso de organização e uma referência segura para quem quer caminhar com segurança e firmeza.

A sub-região de Aparecida contou com representantes de quatro, das cinco dioceses que a compõem. A Arquidiocese de Aparecida estava com o maior número de representantes: a coordenadora da Pastoral Vocacional arquidiocesana, Irmã Cristina Luiz (Canisiana), Irmã Marialda Cardoso (Canisiana), os seminaristas Gustavo (2º ano de teologia) e Douglas (1º ano de filosofia) e Kelly Lima (Paróquia Santo Antônio).

Nos momentos de encontro por sub-regiões, o grupo da sub-região de Aparecida pôde avaliar e partilhar seus trabalhos com bastante satisfação e desejo de fortalecer seus vínculos e compromissos com a animação e promoção das vocações.

(Seminarista Gustavo Santos)



PARÓQUIAS DA ARQUIDIOCESE PARTICIPAM DA ADORAÇÃO EUCARÍSTICA “24 HORAS PARA O SENHOR”

Duas paróquias da Arquidiocese de Aparecida participaram da Adoração Eucarística “24 horas para o Senhor” proposta pelo Papa Francisco, através do Pontifício Conselho para a Evangelização. A adoração começou no dia 28 de março, às 17h, e terminou no dia 29, também às 17h.

O objetivo foi valorizar ao máximo o tempo da Quaresma como momento adequado para viver a experiência de Evangelização à luz do sacramento da Penitência.

Em Roma, a iniciativa foi presidida pelo Papa Francisco com uma celebração penitencial na Basílica de São Pedro.

Na arquidiocese, as igrejas matrizes das paróquias Senhor Bom Jesus (em Potim) e São Francisco (Guaratinguetá) ficaram abertas para adoração por 24 horas.



PAPA NOMEIA NOVO BISPO PARA A DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O papa Francisco nomeou, no dia 20 de março, Dom José Valmor César Teixeira como bispo da Diocese de São José dos Campos, que pertence a sub-região de Aparecida. Ele foi transferido da diocese de Bom Jesus da Lapa (BA).

A Celebração Eucarística de posse está marcada para o dia 17/05, às 15h.

A Diocese de São José dos Campos estava vacante após a transferência de dom Moacir Silva para a arquidiocese de Ribeirão Preto (SP).

Dom José Valmor César Teixeira nasceu em 01 de março de 1953, em Rio do Sul, Santa Catarina. Foi ordenado sacerdote em 9 de dezembro de 1979. A nomeação episcopal foi em 28 de janeiro de 2009 e a ordenação no dia 29 do mesmo mês. Seu lema episcopal é “Somos de Deus”.

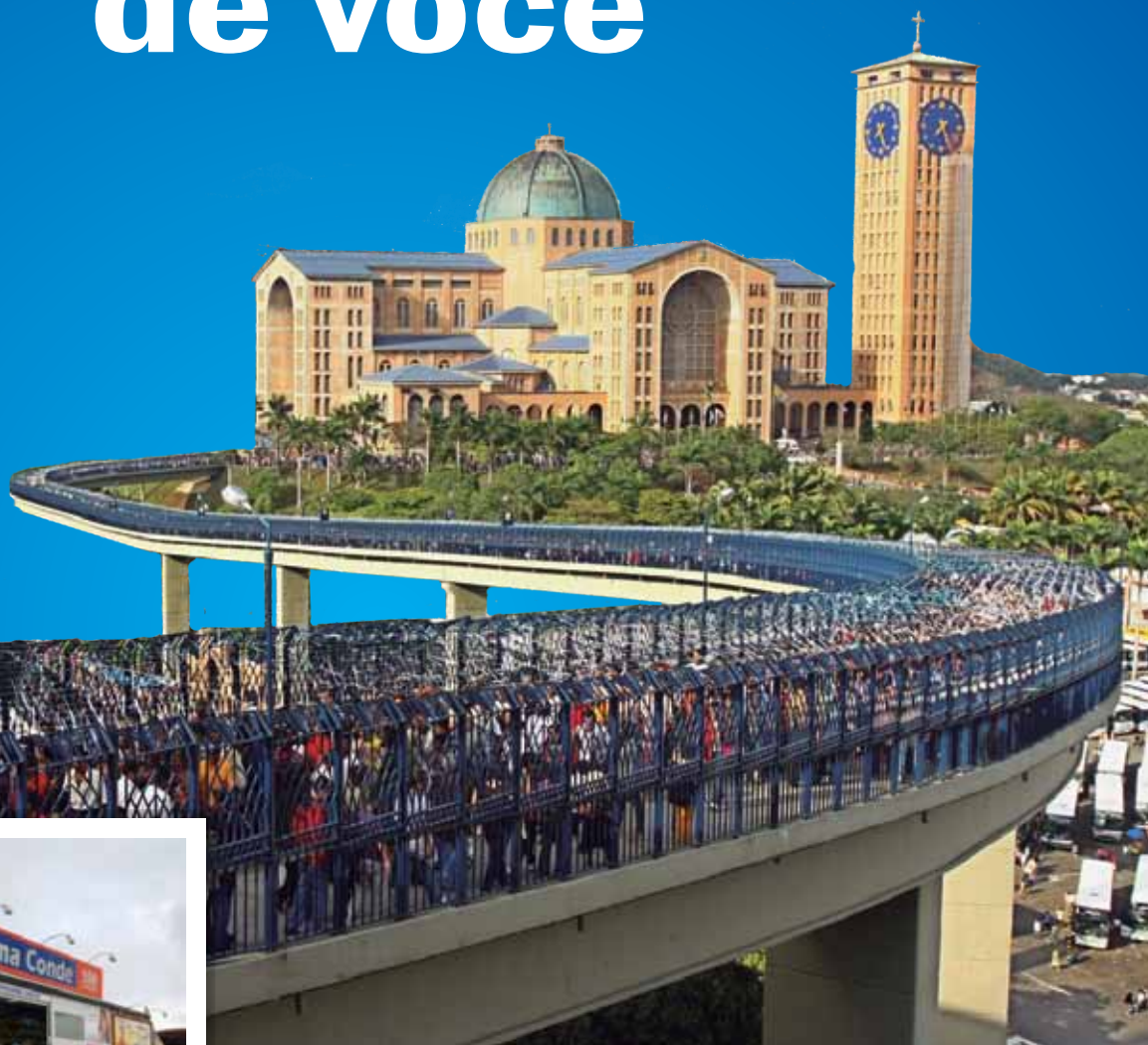




A dose certa para o seu bolso

Farma Conde

Caminhando sempre junto de você



WWW.FARMACONDE.COM.BR



**CATEDRAL
VIAGENS**

OS MELHORES ROTEIROS
ESPERAM **POR VOCÊ!**



Hotel
Rainha do Brasil
cidade do romeiro

Consulte nossa Filial Cathedral Aparecida
(12) 3105-0877



ITÁLIA, PORTUGAL E FRANÇA
(Santuários Marianos)
COM IRMÃ CENIRA

11 - 30 de maio de 2014

US\$ 6.790*

Ou Entrada de US\$ 1.639 + 6x US\$ 905 ou
+ 9x US\$ 642 ou + 12x de US\$ 498

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 200/ + Seguro US\$ 79



**BELA ITÁLIA COM
PE. RIVELINO**

23 de maio - 4 de junho de 2014

US\$ 4.555*

Ou Entrada de US\$ 1.188 + 6x US\$ 607 ou
+ 9x US\$ 431 ou + 12x de US\$ 334

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 170/ + Seguro US\$ 105



TERRA SANTA COM PE. CARLOS
(Paróquia Nossa Sra. da Lapa - Cubatão/ SP)

24 de outubro - 3 de novembro de 2014

US\$ 3.680*

Ou Entrada de US\$ 969 + 6x US\$ 490 ou
+ 9x US\$ 348 ou + 12x de US\$ 270

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 140/ + Seguro US\$ 89



UNIVERSIDADE HOLÍSTICA CONVIDA!
EGITO, JORDÂNIA (PETRA) E TERRA SANTA

09 - 27 de setembro de 2014

US\$ 5.660*

Ou Entrada de US\$ 1.424 + 6x US\$ 754 ou
+ 9x US\$ 535 ou + 12x de US\$ 415

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 180/ + Seguro US\$ 108



CANADÁ COM PE. CARLOS NASCIMENTO
(Reitor do Santuário de Nossa
Sra. de Guadalupe - Campinas/SP)

15 - 25 de setembro de 2014

US\$ 4.590*

Ou Entrada de US\$ 1.108 + 6x US\$ 612 ou
+ 9x US\$ 436 ou + 12x de US\$ 277

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 135/ + Seguro US\$ 55



PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA
(Nos Passos de Jesus)
COM PE. MARCO ANTÔNIO

30 de agosto - 9 de setembro de 2014

US\$ 3.745*

Ou Entrada de US\$ 1.015 + 6x US\$ 499 ou
+ 9x US\$ 345 ou + 12x de US\$ 275

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 180/ + Seguro US\$ 84

PACOTES CONVENCIONAIS DE 5 E 8 DIAS



PASSAGENS
AÉREAS



CRUZEIROS
MARÍTIMOS



VIVA
RESORTS



VIVA
NORDESTE



VIVA ESTADOS
UNIDOS

Campinas, SP - (19) 3294-0077 • Aparecida, SP - (12) 3105-0877 • Araraquara, SP - (16) 3461-6007
São Carlos, SP - (16) 3362-9150 • Sta. Cruz do Rio Pardo, SP - (14) 3372-2273 • Tatuí, SP - (15) 3205-7777

www.catedralviagens.com.br

APOIO:



EDITORA
SANTUÁRIO